

GESTÃO DO CONHECIMENTO E TEMAS RELACIONADOS: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DA BASE LIBRARY AND INFORMATION SCIENCE ABSTRACTS – LISA

ANGÉLICA C. D. MIRANDA^{*}
GLEISY R. B. FACHIN^{**}
RAIMUNDO N. M. DOS SANTOS^{***}

RESUMO

O presente trabalho aborda pesquisa realizada na Base LISA, via Portal da CAPES, tendo como tema Knowledge Management. A partir da pesquisa inicial, explora os principais resultados relacionados. Nos procedimentos metodológicos relata a metodologia usada. Destaca os descritores que mais se destacaram e também aqueles relacionados a Bibliotecas. Expõe sobre os estudos do uso da informação e conceitos de bibliometria. Nas considerações finais tece as facilidades e dificuldades do acesso à base acima referenciada.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão do Conhecimento. Bibliotecas Universitárias. LISA. Portal da CAPES.

1 – INTRODUÇÃO

O acesso à rede mundial de computadores tem possibilitado a todos, indistintamente, o alcance a uma grande gama de dados, informações e conhecimento. Para Dias (2001, p. 1) a Internet é a grande responsável pelas mudanças:

A consolidação da Internet e da Web como meios de disponibilização e de acesso a informações, cada vez mais provoca comparações com a forma tradicional de fazer essas mesmas coisas, ou seja, com os meios impressos e o acesso direto a esses meios.

^{*} Professora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI, da FURG; doutoranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; e-mail: angelicam@furg.br

^{**} Professora no Departamento de Ciências da Informação – UFSC; doutoranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela mesma instituição; e-mail: gleicy@cin.ufsc.br

^{***} Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação, no Departamento de Ciências da Informação – CIN-UFSC; e-mail: raimundo@cin.ufsc.br

De acordo com Le Coadic (1996, p. 1), o rápido desenvolvimento do consumo de produtos informacionais é fenômeno recente. Embora essa afirmação tenha mais de dez anos, percebe-se que a valorização da informação aumenta a cada dia. Confirma-se então que o fenômeno da globalização e a expansão da informática contribuíram significativamente para essa valorização. O presente trabalho trata de uma pesquisa realizada no Portal de Periódicos da CAPES <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>, que tem se consagrado como uma importante ferramenta para estudantes e pesquisadores. Tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa na base Library and Information Science Abstracts – LISA. Nos procedimentos metodológicos, explica-se de que forma o trabalho foi realizado; após, apresenta-se análise e tabulação dos dados e também conceitos sobre o uso da informação e bibliometria. Nas considerações finais, abordam-se as facilidades e dificuldades na recuperação dos trabalhos e a importância dos estudos sobre produção científica e o uso da informação.

2 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foi a pesquisa no Portal da CAPES – <http://www.periodicos.capes.gov.br>, mais especificamente a base Library and Information Science Abstracts – LISA.

Na referida base usou-se inicialmente a busca por descritores específicos. O primeiro termo pesquisado foi *Knowledge Management*. A recuperação dos artigos contendo o termo “Gestão do Conhecimento” foi exaustiva. Foram recuperados 1277 (hum mil, duzentos e setenta e sete) documentos. Inicialmente o interesse da pesquisa centrou-se na área de interesse da autora; num segundo momento, passou-se à análise dos resultados mais significativos contendo o descritor “Gestão do Conhecimento”. Dessa forma, apresentam-se gráficos com resultados parciais em que são destacados os termos que tiveram maior recorrência.

Para melhor compreensão do trabalho, optou-se por dividi-lo da seguinte maneira: o Gráfico 1 ilustrará os descritores que tiveram entre 90 e 182 ocorrências; o Gráfico 2 ilustrará os descritores que tiveram entre 30 e 89 ocorrências. Esse segundo gráfico poderia ir além, destacando os termos com menos de trinta ocorrências, porém dessa forma ocorreria “poluição visual”, visto que houve um grande número de descritores com pouco destaque.

Ainda usando os resultados da pesquisa, apresenta-se em um terceiro gráfico os trabalhos que de alguma forma destacaram o termo *Library*, sob os mais diversos aspectos.

No segundo momento da pesquisa, por meio dos documentos

recuperados, realizou-se o seu refinamento. Os artigos relacionados a *Academic Library, Library Management, University Library, Information Management* foram identificados e localizados através do portal acima referido, uma vez que o interesse da autora está em pesquisar/conhecer os trabalhos relacionados às bibliotecas universitárias e à gestão do conhecimento. Concomitante aos descritores referenciados, diversos outros foram identificados, todos ligados a bibliotecas, mas foram levados em consideração somente aqueles de interesse.

Para análise dos dados foram utilizados os *softwares* Dataview e Infotrans, apresentados e disponibilizados na disciplina Informação Científica, Tecnológica e Empresarial, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina. Para finalização e apresentação gráfica, utilizou-se o Microsoft Excel.

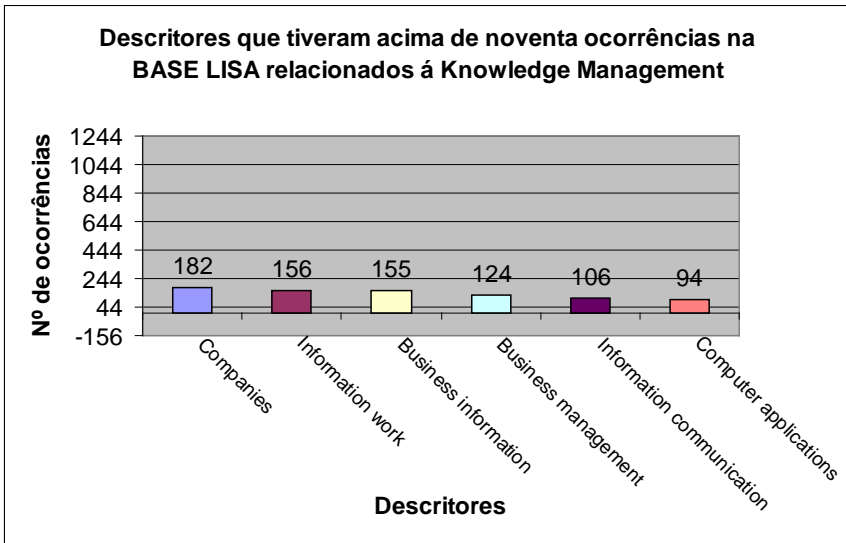
3 – ANÁLISE DOS RESULTADOS

A primeira pesquisa feita na base LISA, conforme mencionado anteriormente, foi exaustiva e apresentou como resultados todos os assuntos relacionados ao termo *Knowledge Management*, não importando quantas vezes tenha aparecido. Esse resultado tornou a pesquisa ampla demais, acarretando a necessidade de “focar” o objeto de investigação, o que será apresentado neste trabalho, num segundo momento.

Dos 1277 documentos e trabalhos recuperados, a totalidade mostrou relação direta com a “Gestão do Conhecimento”. Destes, 114 apresentaram co-autoria, ou seja, não foram desenvolvidos por um único autor.

O Gráfico 1 mostra os descritores que tiveram maior repetibilidade dentro do tema “Gestão do Conhecimento”. Dos trabalhos recuperados na base, 182 abordavam a Gestão do Conhecimento dentro da visão empresarial, ou seja, trabalhos que de alguma forma relacionam-se a empresas, sem vínculo com o setor público; 152 trabalhos, segundo lugar na lista, estão ligados a *Information Work* ou Trabalho de Informação. *Business Information* ou Informação para Negócios vem em terceiro lugar e *Business Management* em quarto. Em quinto e sexto lugar o gráfico mostra *Information Communication* e *Computer Application*, respectivamente com 106 e 94 ocorrências. De acordo com a recuperação na base de dados, estes foram o que mais se repetiram. Levando em consideração tais termos, pode-se afirmar que não apresentam ligação com setores que atuam na área pública, mas que estão ligados à área privada.

Gráfico 1

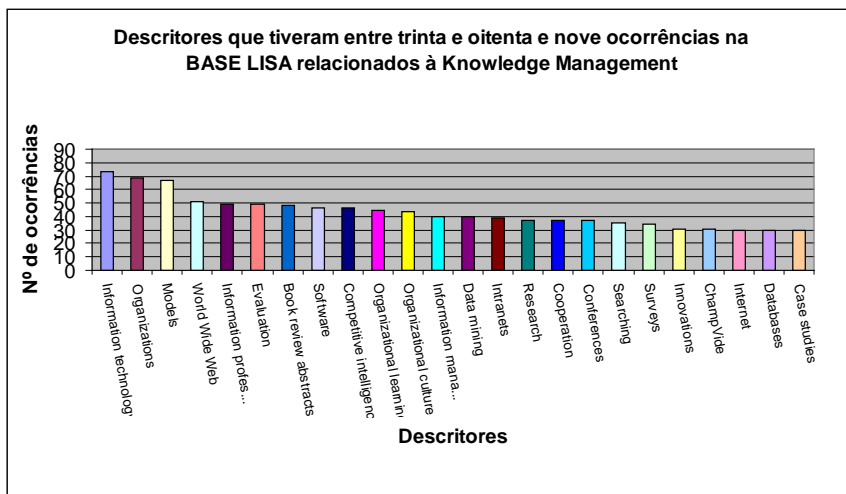


Fonte: Pesquisa no Portal da CAPES, Base LISA, em 08/09/2008

De acordo com a pesquisa, recuperou-se um grande número de trabalhos que tiveram pouca repetibilidade. Assim, optou-se por destacar no Gráfico 2 aqueles que ficaram entre 30 e 89 ocorrências. Conforme já exposto, abaixo de 29 ocorrências houve um número significativo de descritores, os quais não farão parte do presente trabalho.

Constata-se que termos como *Information Technology*, *Organizations* e *Models* tiveram respectivamente 73, 69 e 67 ocorrências, seguidos por *World Wide Web* e *Information Professionals* com 51 e 49. Os demais, exemplificados no Gráfico 2, ficaram abaixo de 88 ocorrências.

Gráfico 2



Fonte: Pesquisa no Portal da CAPES, Base LISA, em 08/09/2008

A seguir, a Tabela 1 ilustra o número de documentos recuperados com temas ligados a *Library*. Percebe-se a constante subdivisão, ou seja: o que apresenta freqüência máxima é o descritor *Digital Libraries*, seguido por *University Libraries*, com 24 e 23 ocorrências. O número de documentos que abordam o tema biblioteca sob diversos ângulos é de 248, totalizando 20% do resultado geral. Convém observar que o descritor *Information Management* não consta da Tabela 1. Embora esse termo tenha apresentado 40 ocorrências, optou-se por não incluí-lo, visto que tanto pode estar relacionado com bibliotecas quanto não. Para ser incluído necessitaria de uma análise mais detalhada, que poderá ser feita em trabalhos futuros. Assim, foram especificados somente aqueles que através dos descritores apontaram relação com o universo bibliotecário.

Tabela 1 – Documentos recuperados com descritores relativos a *Library*

Descritores	Docs.	Frequência
Law <i>libraries</i>	3	0,24
One person <i>libraries</i>	4	0,32
Research <i>libraries</i>	4	0,32
<i>Library</i> technology	8	0,64
Libraries	14	1,12
Special <i>libraries</i>	14	1,12
Company <i>libraries</i>	15	1,20
<i>Librarians</i>	15	1,20
<i>Librarianship</i>	19	1,53
<i>Library</i> management	20	1,61
Library and information professionals	21	1,69
University <i>libraries</i>	23	1,84
Digital libraries	24	1,92
Library schools	7	0,56
Academic <i>libraries</i>	10	0,80
Public <i>libraries</i>	10	0,80
<i>Library</i> and information science	14	1,12
<i>Library</i> staff	13	1,04
Literature reviews	13	1,04
Total somente com os termos relacionados a	248	
Total geral da pesquisa	1244	

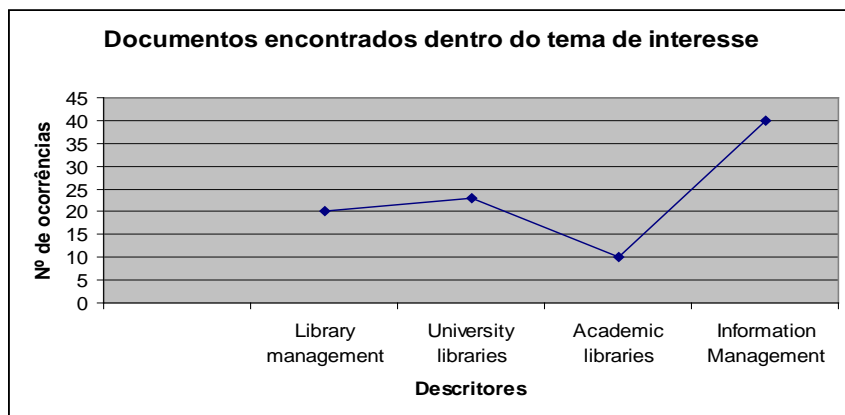
Fonte: Pesquisa no Portal da CAPES, Base LISA, em 08/09/2008

No segundo momento da pesquisa foi feito o refinamento, usando os descritores de interesse específico da autora. O resultado cai, inicialmente, para 93 documentos. Numa busca mais detalhada, ao analisar os títulos e descritores, percebeu-se que parte desses documentos relacionava-se ao estudo de ontologias, bibliotecas digitais, metadados, conforme se apresenta no Gráfico 1. Apurou-se, dessa forma, somente os trabalhos relacionados a “Gestão do Conhecimento”, por acreditar-se que estes apresentavam uma relação mais estreita com o interesse da pesquisadora. Totalizou-se então 42 trabalhos para análise.

A seguir, o Gráfico 3 apresenta os trabalhos recuperados dentro do tema de interesse da autora, que são *Library Management*, *University Libraries*, *Academic Libraries* e *Information Management*, todos relacionados ao tema-chave, que é Gestão do Conhecimento. Observa-se que *Information Management* foi o que mais se destacou, embora mereça uma análise mais detalhada. Esse termo pode estar ligado tanto a bibliotecas quanto a gestão da informação num universo

amplo. Dessa forma, visto que demonstra uma ligação com a Gestão do Conhecimento, foi destacado para que os trabalhos a ele relacionados possam ser comparados.

Gráfico 3



Fonte: Pesquisa no Portal da CAPES, Base LISA, em 08/09/2008

Entre os trabalhos recuperados, diversos apresentam nos seus descritores a instituição e o país a que estão ligados. Nos quadros 1 e 2 apresentam-se os que foram citados. Dos 42 trabalhos recuperados, a Johns Hopkins University destacou-se duas vezes. No tocante a região ou país, os EUA aparecem com cinco trabalhos, vindo depois o Reino Unido (UK), com dois.

Quadro 1 – Instituições citadas nos trabalhos recuperados

Catalonia Polytechnic University	1
Central Florida University	1
Erasmus University	1
Ferdowsi University of Mashhad	1
Johns Hopkins University	2
Milton S. Eisenhower Library	1
Montana State University at Bozeman	1
New Brunswick Libraries	1
Robert Gordon University	1
Rutgers University	1
University of the West Indies	1

Fonte: Pesquisa no Portal da CAPES, Base LISA, em 08/09/2008

Quadro 2 – Região ou país citados nos trabalhos recuperados

Denmark	1
Germanv	1
Montana	1
Netherlands	1
New Jersey	1
Scotland	1
Spain	1
Trinidad	1
UK	2
Ukraine	1
USA	5
San Diego	1

Fonte: Pesquisa no Portal da CAPES, Base LISA, em 08/09/2008

3 – ESTUDOS SOBRE O USO DA INFORMAÇÃO

Para McGarry (1999, p. 3), “informação é o termo que designa o conteúdo daquilo que permutamos com o mundo ao ajustar-nos a ele [...]”. Sob esse prisma, estamos em constante troca, visto que em nossas falas e atitudes emitimos e recebemos informação a todo instante. Santos (2006) apresenta uma visão mais ampla, pois vê a informação como um conjunto signifiante com a competência e a intenção de gerar conhecimento no indivíduo, na organização, na sociedade, instrumento modificador de consciência.

Dessa forma, pode-se destacar a necessidade de uma ciência que venha estudar sob diversos olhares o uso e a importância da informação no contexto atual. Santos (2006) diz que a Ciência da Informação é aliada da pesquisa científica que se refere à atividade de recuperação da informação produzida. Destaca ainda a necessidade dessa ciência que conta hoje com dispositivos e metodologias de análise documentária e de recuperação (TI), observando que o

processo de representação do conhecimento: construção do conhecimento – envolvendo desenvolvimento de tesouros, vocabulários controlados (devidamente rebatizados e conhecidos por ontologias e taxonomias) e bases de dados bem estruturadas. Exemplos? Chemical Abstract; Inspec, entre outros.

Choo (2003), na obra *Organização do Conhecimento*, fala da complexidade de trabalhar com a informação, quando

Administrar informação consiste em administrar uma rede de processos que adquirem, criam, organizam, distribuem e usam a informação. Para

tornar esta informação em estratégia, é preciso transformá-la em conhecimento e que possa guiar ações.

Assim, pode-se observar que as organizações demonstram interesse pelos assuntos relativos à informação e ao mesmo tempo compreendem que trabalhar com a informação consiste na identificação das necessidades, a aquisição, a organização e o armazenamento, o desenvolvimento de produtos e serviços, a distribuição e o uso da informação (CHOO, op. cit.).

Mas o interesse e o estudo pelo tema é bem antigo. Conforme Choo (op. cit.), os primeiros estudos acerca do uso da informação ocorreram em 1948, na Conferência sobre Informação Científica da Royal Society. O autor também identifica os diferentes estágios pelos quais passam os usuários em busca da informação, conforme exposto no Quadro 1. Pode-se aferir que procurar informação é um processo mais complexo do que se possa imaginar. De acordo com a Tabela 2, abaixo, o indivíduo pode ir do sentimento de insegurança ao alívio e satisfação, ou ainda parar diante da confusão, da frustração e da dúvida. Poderá ter clareza e senso de direção, ou ainda, parar diante da dúvida que venha a ter. Portanto, convém observar que procurar informações poderá inclusive, levar alguém a desistir, diante de um universo inimaginável de possibilidades. Por tal motivo, afirma-se a importância de pesquisar e encontrar caminhos que possam facilitar aos que não detêm conhecimento dessa busca.

Tabela 2 – Processo de busca da informação

Estágios	Tarefa apropriada	Sentimentos comuns em cada estágio
1. Iniciação	Reconhecer a necessidade de informação	Insegurança
2. Seleção	Identificar um tema	Otimismo
3. Exploração	Investigar as informações sobre o tema geral	Confusão, frustração, dúvida
4. Formulação	Formular o foco	Clareza
5. Coleta	Reunir as informações pertencentes ao foco	Senso de direção, confiança
6. Apresentação	Completar a busca de informação	Alívio, satisfação, desapontamento

Fonte: Choo, 2003, p. 90

3.1 – Estudos sobre bibliometria

Estudos sobre o comportamento na busca da informação e sobre seu uso já existem há muito tempo. Mas além desses, outros também são importantes para o avanço da ciência. Por exemplo, estudar o que é produzido, em que áreas, e principalmente a quantidade, a fim de que possa ser aferido onde se produz mais e onde há pouca produção científica. O uso da Internet tem possibilitado a todos maior alcance à produção científica de pesquisadores, em todas as partes do mundo. Mas quantificar essa produção e interpretá-la tem despertado interesse de profissionais e vem se consolidando como uma necessidade em meio à explosão informacional experimentada atualmente.

Esse estudo tem nome e, segundo Guedes e Borschiver (2003), existe há muito tempo:

Bibliometria é um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação. O termo *statistical bibliography* – hoje Bibliometria – foi usado pela primeira vez em 1922 por E. Wyndham Hulme, antecedendo a data à qual se atribui a formação da área de Ciência da Informação, com a conotação de esclarecimento dos processos científicos e tecnológicos, por meio da contagem de documentos.

A Bibliometria tem crescido em meio aos estudos científicos e reforçado a importância da Ciência da Informação na atualidade. Saber buscar a informação em meio ao grande número de bases de dados existentes, analisá-la, quantificá-la e levá-la a quem interessa é uma das funções de quem atua na área. Além dessa função técnica, surge uma razão maior para saber trabalhar com a bibliometria.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme já exposto, a informação hoje se encontra ao alcance de um universo maior de pessoas através da rede mundial de computadores, mas tê-la disponível na rede não significa saber usá-la ou encontrá-la com precisão. Acesso e conhecimento aos bancos de dados são fundamentais nessa busca. O presente trabalho procurou por artigos que tivessem relação com o tema “Gestão do Conhecimento” em apenas uma base de dados – Library and Information Science Abstracts – LISA, o que permitiu perceber a importância da organização das bases e a necessidade de estudar cada base, pois os recursos e termos variam entre elas.

Num segundo momento da pesquisa, investigaram-se os resultados relativos a *University Library, Academic Library, Library Management e Information Management* (bibliotecas universitárias, bibliotecas acadêmicas, gestão da informação e gestão de bibliotecas), em especial aqueles que se relacionam a *Knowledge Management e Library Management* (gestão do conhecimento e gestão de bibliotecas). Inicialmente foram encontrados cerca de 1244 resultados. Ao refinar a pesquisa, percebeu-se que esse número caiu significativamente, relativo aos termos de interesse. Ou seja, havia muitos trabalhos, mas os relacionados diretamente ao interesse da autora eram poucos. Exemplo: artigos relacionados a bibliotecas de empresas e Gestão do Conhecimento, taxonomia e Gestão do Conhecimento, ontologia e Gestão do Conhecimento. Outra questão: diversos trabalhos apresentam a localidade e a instituição a que pertencem, mas não sua totalidade. Assim, a procedência de alguns trabalhos poderá ser apurada, mas a grande maioria não, o que traz à tona a questão da legitimidade e qualidade da informação científica. Não existe uniformidade dos dados registrados, principalmente em relação aos descritores, o que requer estudos quanto à padronização dos metadados e criação de interfaces que interliguem as várias bases, propiciando recuperação eficiente da informação científica.

Referente à pesquisa, considerando o tema de interesse específico da autora, obteve-se como número final para análise o total de 42 trabalhos relacionados a Gestão do Conhecimento, Gestão de Bibliotecas e Bibliotecas Universitárias. Dos trabalhos localizados, todos estão em língua inglesa e em alguns casos, não é possível localizar o periódico para acessar a íntegra do documento. Estes estão em revistas não disponibilizadas pelo Portal da CAPES, as quais não são de acesso aberto, dificultando a localização do documento.

Conclui-se que na pesquisa foram encontrados muito mais trabalhos sobre Gestão do Conhecimento e Empresas do que Gestão do Conhecimento e Bibliotecas. O Gráfico 1 mostra os trabalhos que se destacaram em relação ao tema e deixa claro que eles têm maior ligação com a área empresarial e de negócios, do que com bibliotecas e/ou instituições de organização da informação. Arrisca-se, então, a dizer que os estudos ligados a *knowledge management e companies* – setor privado – são em maior número do que os ligados ao setor público e principalmente bibliotecas.

Constatou-se, ainda, que a maioria dos trabalhos não possibilita identificar a procedência e, também, foram encontrados trabalhos publicados originalmente em chinês e republicados em inglês, o que chama a atenção, pois na Base LISA eles constam como trabalhos

distintos, e somente é possível identificar essa republicação através da leitura dos abstracts. Isso alerta a questão de que todos os periódicos científicos devem estimular e intensificar a revisão entre pares (*peer review*).

Verificou-se, também, que entre os trabalhos selecionados pela pesquisa, alguns não retratavam exatamente a representação do descritor adotado, ou seja, ao analisar de forma mais detalhada, detectou-se que o trabalho não retrata literalmente o que foi designado pelos descritores, o que resgata a necessidade da padronização de metadados, sua adequação semântica do real assunto com descritores, além de resgatar a importância de haver profissionais bibliotecários atuando na área do tratamento da informação científica, junto às variadas bases de dados existentes.

REFERÊNCIAS

CHOO, C. W. *A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões*. São Paulo: SENAC, 2003.

DIAS, Eduardo Wense. Contexto digital e tratamento da informação. *DataGramaZero – Revista de Ciência da Informação*, v. 2, n. 5, out. 2001. Artigo 01. http://www.dgz.org.br/out01/Art_01.htm

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *Anais do CIIFORM*, Salvador, 2005. Disponível em: http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf. Acesso em: 10 set. 2008.

LE COADIC, Yves-F. *A ciência da informação*. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

McGARRY, Kevin. *O contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória*. Tradução de Helena Vilar de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 203 p.

MOSTAFA, Solange Puntel; MÁXIMO, Luis Fernando. Scientific production of Anped and Intercom at Communication and Education Working Group. *R. Ci. Inf.*, v. 32, n. 1, 2003.

SANTOS, Raimundo N. Macedo dos. *Registro de inovação*. 2006. Ensaio, não-publicado.